

## O EFEITO DA IDADE RELATIVA NAS CATEGORIAS DE BASE DE SÃO PAULO EM 2019: ATUAL CENÁRIO DE DOIS GRANDES CLUBES TRADICIONAIS.

Bruno SILVA<sup>1</sup>, Dalton LUSTOSA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, Cíntia CORTÊS<sup>1</sup>, Marcelo GARRAFOLI, Robson ALMEIDA, Pedro GASPAR<sup>2</sup>, Cássio MEIRA JÚNIOR<sup>1</sup> e Marcelo MASSA<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Grupo de Estudo e Pesquisa em Capacidades e Habilidades Motoras

Escola de Artes, Ciências e Humanidades – USP, São Paulo, Brasil

<sup>2</sup>Faculdade de Ciência do Desporto e Educação Física – Universidade de Coimbra, Portugal.

e-mail: brunovsilva@usp.br

**Introdução:** O contexto do futebol de base na detecção, captação e promoção de talentos ganha notoriedade na ciência e no esporte, devido a necessidade dos grandes clubes em lançar novos jogadores nas equipes profissionais. O fenômeno do efeito da idade relativa (EIR) tem se mostrado impactante na literatura como um componente presente no futebol de formação, afetando a constituição das equipes de base em São Paulo e no futebol brasileiro. **Objetivos:** O presente estudo analisou as distribuições das datas de nascimento e o efeito da idade relativa em jogadores futebol das categorias de base de dois grandes clubes do estado de São Paulo. **Metodologia:** A partir dos dados cadastrais das categorias de base dos clubes, que foram denominados A e B, coletou-se as datas de nascimento dos jogadores inscritos nas competições oficiais das categorias de base. Utilizou-se as datas de nascimento dos atletas das categorias sub11 à sub20 dos clubes paulistas. A amostra foi composta pela data de nascimentos de 443 jogadores considerando o quartil de nascimento :1-Janeiro à Março, 2- Abril à Junho, 3- Julho à Setembro e 4- Outubro à Novembro. Os resultados são expressos em frequência absoluta (n) e relativa (%). O teste do qui-quadrado ( $\chi^2$ ) foi utilizado para determinar as diferenças entre as datas de nascimento. **Resultados:** Foram encontradas diferenças significativas para todos os grupos de jogadores dos clubes A e B (443), subdivididos em 1º quartil, 2º quartil, 3º quartil e 4º quartil, com maiores percentuais para os atletas nascidos no 1º trimestre (237) 52,8% e 2º semestre (128) 28,5% e menores percentuais para os jogadores que nasceram no 3º semestre (55) 12,2% e 4º trimestre(29) 6,5% entre todas as categorias. **Conclusões:** O efeito da idade relativa foi confirmado nos resultados do presente estudo entre ambos clubes históricos de São Paulo entre o sub11 e o sub20 quando comparados a estudos anteriores. A pesquisa apontou maiores índices nas categorias iniciais (Sub 11/13/15), dados que reforçam que o processo de seleção dos clubes tem optado por futebolistas nascidos no 1º semestre. A maior compreensão sobre o efeito da idade relativa (EIR) associados a aspectos técnico-táticos, físicos e maturacionais, atrelados a cultura de desenvolvimento de jogadores talentosos a médio e longo prazo poderá auxiliar na identificação, seleção e promoção de talento. Grandes jogadores de futebol nasceram nos dois últimos trimestres do ano e outras escolas de futebol consideraram o fenômeno do efeito da idade relativa para adequar o processo de captação de talentos e obtiveram resultados expressivos a longo prazo.

Palavras chaves: EIR (efeito da idade relativa), futebol de base, talento.